Vitória da Conquista teve oito casos confirmados de dengue e seis de chikungunya em janeiro

Date : 02-02-2022

O verão, com chuvas e altas temperaturas, é o cenário perfeito para o mosquito Aedes aegypti se reproduzir. Nesta época do ano, os focos de criadouros aumentam e, consequentemente, pode aumentar também o adoecimento de pessoas por dengue, zika ou chikungunya.

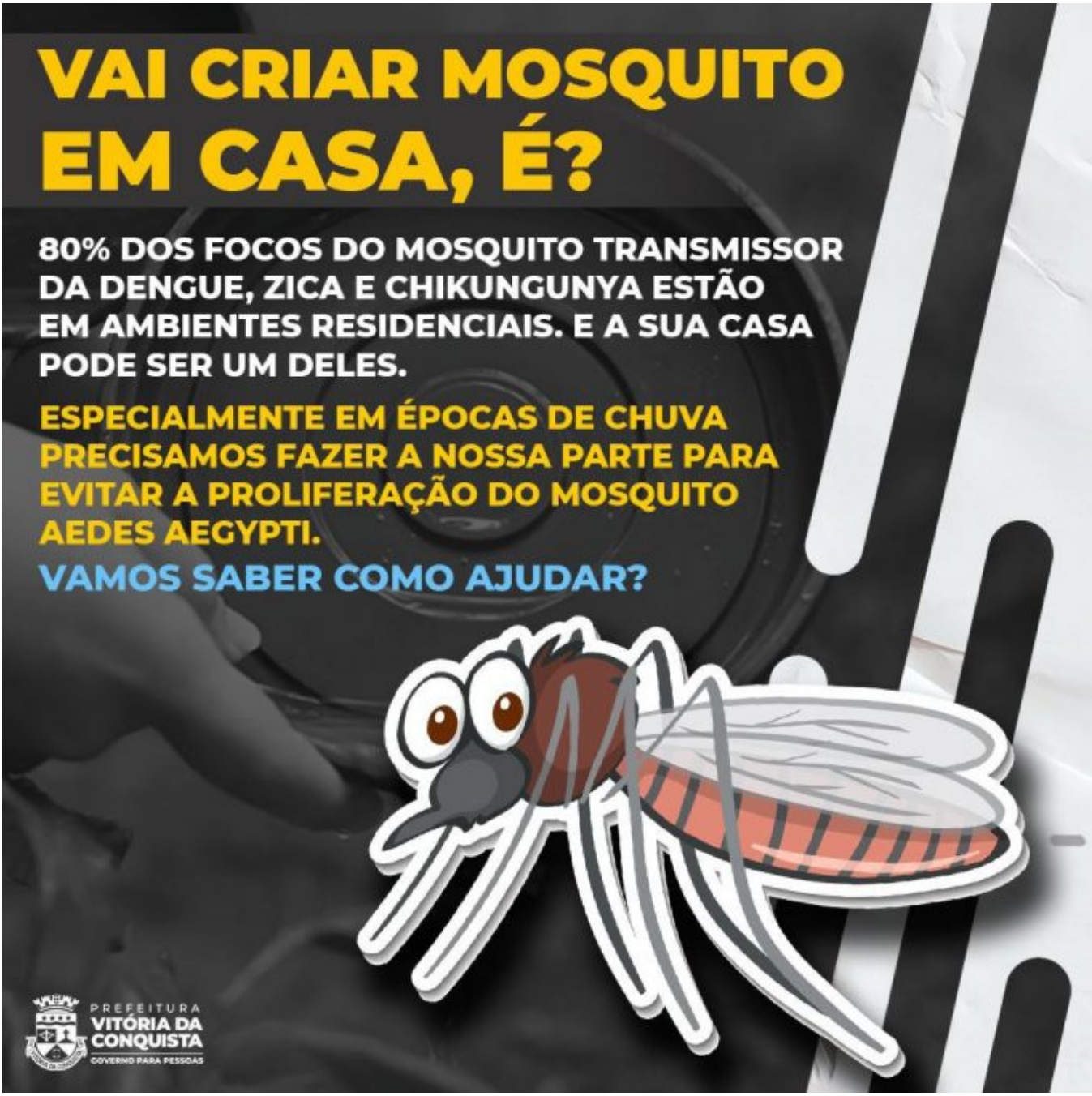
De acordo com o Centro de Controle de Endemias da Secretaria Municipal de Saúde (SMS), no mês de janeiro foram registradas 204 notificações de casos suspeitos das três arboviroses. Oito pessoas tiveram resultado laboratorial positivo para dengue e seis para chikungunya. Outras 22 pessoas tiveram a suspeita de contaminação descartada.

Ainda estão sendo aguardados os resultados de 168 amostras de pacientes que foram enviadas para o Laboratório Central de Saúde Pública (Lacen), em Salvador, para análise.

Os agentes de combate às endemias seguem trabalhando em ritmo inteno em todos os bairros para manter os índices de infestação controlados, identificar e tratar os focos do mosquito, além de mobilizar a população para não deixar de manter todos os cuidados para evitar os focos de água parada.

No atual contexto de pandemia, os sintomas de Covid-19 e adoecimento por arboviroses podem ser confundidos. Por isso, em caso de febre, dores em todo corpo, articulação ou ao

redor dos olhos e até sangramento nasal, procure a unidade de saúde mais próxima de casa para receber atendimento.



SE LIGA!
MANTENHA A CAIXA D'ÁGUA FECHADA E TAMPADA.
COLOQUE AREIA NOS PRATINHOS DE PLANTAS OU LAVE-OS SEMANALMENTE COM ÁGUA E SABÃO
NÃO DEIXE ÁGUA ACUMULADA EM OBJETOS, TONÉIS, LAJES E CALHAS.
TIRE A ÁGUA DOS PNEUS OU GUARDE-OS EM LOCAL COBERTO.
NÃO JOGUE LIXO EM TERRENOS BALDIOS.
UTILIZE SACOS PLÁSTICOS E TAMPAS NAS LIXEIRAS PARA EVITAR O ACÚMULO DE ÁGUA.

Para denunciar situações irregulares e de risco para transmissão do mosquito, ou solicitar a visita dos agentes de endemias, entre em contato pelo (77) 3429-7421.